



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Moda música e rebeldia sobre a ótica do gênero: A vestimenta como reforço simbólico para a transgressão comportamental do movimento punk rock
Autor	MARIA EUGÊNIA KUNZ TABAJARA
Orientador	JANIE KISZEWSKI PACHECO

Moda, Música & Rebeldia sob a ótica do gênero: a vestimenta como reforço simbólico para a transgressão comportamental do movimento punk rock

Autora: Maria Eugênia Kunz Tabajara¹

Orientadora: Janie K. Pacheco²

Este projeto objetiva investigar como ocorre a presença feminina no movimento *punk*. Visando seus ideais antissistema e anticapitalismo, busca-se verificar como estes aparecem na postura das integrantes. Referências desta cultura são encontradas em diferentes áreas do conhecimento humano, da arte à política, até hoje. A ideologia sofreu uma degenerescência de seus ideais sendo transformada em mais uma moda para consumo, fato que ratifica o poder que estes tinham de desestabilizar o status quo. Levando em conta os âmbitos de moda, música e comportamento o movimento foi estudado no que tange às questões de gênero norteadas pela seguinte pergunta: **Como as mulheres que adotam a ideologia *punk* na atualidade tangibilizam seu ataque à cultura dominante através do vestuário?** Para coletar dados duas técnicas principais foram utilizadas. A primeira, levantamento bibliográfico/documental, possibilitou a compreensão do contexto social do movimento inicial evidenciando seus valores constituintes, seus artistas mais significativos, a socialização entre seus adeptos e como estas relações são traduzidas em especial mediante o vestuário adotado. A segunda técnica, coleta de dados empírica, apresenta observações participantes e entrevistas em profundidade que investigam qual o papel atribuído à mulher buscando entender como acontecem atualmente as relações entre os gêneros e como as mulheres mantem seu ataque à cultura dominante na postura que adotam.

O levantamento bibliográfico contou com autores apropriados à temática em estudo, os quais são mencionados a seguir. Brandão e Duarte (2004) afirmam que a cultura jovem é reconhecida como principal articulador de movimentos sociais das últimas décadas, e a música como uma das principais formas de manifestação cultural. Segundo afirma Barnard (2004) a moda e a indumentária como comunicação são fenômenos culturais e, citando Simmel, explica os fenômenos sociais através de dois desejos conflitantes: a necessidade de união e o anseio pelo isolamento. Cultura é entendida por Barnard como sistemas de significados por onde a ordem social é identificada, comunicada e reproduzida, e suas posições de poder disputadas e desafiadas. Os significados comunicados através desse sistema significativo podem ser recusados e a ordem social contestada através moda. Scott (1989) afirma que gênero é a forma primeira de significar relações de poder. Frequentemente a ênfase colocada sobre este não é explícita mas constitui uma dimensão decisiva da organização, da igualdade e desigualdade que constrói e consolida o poder. Lyra (2006) cita Sumargan afirmando que o gênero se mostra intrínseco as performances musicais, sendo qualquer performance musical também uma performance de gênero. A mesma autora fala que a desconstrução permite uma perspectiva onde nenhum dos termos das oposições binárias é considerado superior ao outro citando Irigaray.

Em vista da pesquisa de campo realizada neste cenário, a descoberta do retorno em agosto de 2015 da banca punk 3D formada só por mulheres, em 1986, deu início às entrevistas em profundidade e à observação participante como técnicas empíricas para condução do método etnográfico. Através do contato com as integrantes dessa banda, foi possível coletar informações sobre a cena dos anos 1980 e a cena atual.

¹ Estudante do Curso de Graduação em Design Visual da ESPM-Sul E-mail: mariahtabajara@gmail.com

² Professora do Curso de Graduação em Design Visual da ESPM-Sul E-mail: jpacheco@espm.br

